

CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: 298

Data: 23.10.86

Pg.: \_\_\_\_\_

# Aparecido é 4468 novo cacique dos Kaiapó

O governador José Aparecido é o mais novo cacique da tribo dos Kaiapó. Ele recebeu ontem o cocar e a borduna das mãos do cacique Raoni, que esteve no Buriti acompanhado dos caciques Kremoro e Metotire, do Pará. O grupo veio pedir o apoio do governador para as reivindicações que serão apresentadas hoje ao ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto.

— Não vimos pedir nada além dos nossos direitos, governador —, disse o cacique paraense Kokotire. Não queremos dinheiro, não queremos roupas ou qualquer objeto. Queremos apenas terra para garantir a alimentação de nossas famílias e o futuro de nossos filhos.

O cacique Kalapó, auxiliado por um sobrinho (Tapite) que fala português, deixou no ar uma advertência às autoridades:

— Fizemos esta viagem a Brasília representando todos os caciques do Pará, a fim de evitar situações difíceis no futuro. Os brancos estão chegando, invadindo nossas terras e nós não temos como defender os nossos direitos. Por isso, achamos que a demarcação é urgente. Porque, depois, se acontecer o pior, fica muito ruim para nós e para

WILSON OTAVIANOS



Raoni e Aparecido

os senhores, autoridades —, frisou o cacique.

Borduna na mão e cocar na cabeça, o governador Aparecido prometeu fazer o que estivesse ao seu alcance para que o Governo Federal atenda o pleito dos chefes indígenas. Disse que as reivindicações eram justas e muito bem colocadas.

Em seguida, o governador apresentou a presidente do TRE, Maria Thereza Braga, ao cacique Raoni, explicando que ela é a responsável pelas eleições no Distrito Federal. Maria Theresa disse que acompanhou e gostou da pajelança promovida pelo cacique para curar o naturalista Augusto Ruschi, já falecido. Contou que tem gravada em sua casa a fita da série televisiva "Xingu", de Washington Novaes, e que sempre achou o cacique "formoso, bravo e forte". Prometeu também visitar Raoni, qualquer dia, em sua tribo.

### HISTÓRIA

Raoni, por sua vez, cobrou do governador a história que ele prometeu contar ao índio no encontro realizado, também no Palácio do Buriti, na quarta-feira, dia 15. Aparecido não perdeu a deixa e fez um emocionado discurso. Disse que Raoni é, modernamente, uma legenda que se ampliou na vida nacional. Acrescentou que toda vez que o cacique vem ao Buriti é motivo de grande satisfação, "pois estamos vendo que vai ganhando a consciência brasileira a necessidade de proteger e respeitar os índios".

Acrescentou que não se trata de uma ação paternalista, mas de um reconhecimento dos direitos e da personalidade do índio brasileiro. Frisou também que a Funai vai, cada dia mais, compreendendo a necessidade de se respeitar os índios e não tutelá-los. "Eles não precisam de tutela. Eles têm uma cultura. O que eles precisam é do respeito e da compreensão dos seus irmãos civilizados", disse.